

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS OSÓRIO
CURSO SUPERIOR DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

AGOSTO/2019

Reitor *pro tempore*

Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração

Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Ensino

Lucas Coradini

Pró-reitora de Extensão

Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Eduardo Giroto

DIRETOR DO *CAMPUS* OSÓRIO

Nome: Claudino Andrighetto

Telefone: (51) 3601.3504 e (51) 9236.1702

E-mail: gabinete@osorio.ifrs.edu.br

DIRETORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO *CAMPUS*

Nome: Flávia Santos Twardowski Pinto

Telefone: (51) 3601.3530

E-mail: pesquisa@osorio.ifrs.edu.br

ENDEREÇO

Rua Santos Dumont, 2127

Bairro Albatroz CEP: 95520-000

SITE<https://ifrs.edu.br/osorio/>**ÁREA DO PLANO:** Educação

HABILITAÇÃO:

Especialista em Educação Básica e Profissional

CARGA HORÁRIA TOTAL: 360 horas relógio

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO (PORTARIA Nº 155, DE 19 DE MARÇO DE 2019):

Alexandre Ricardo Lobo De Sousa - Matrícula Siape nº 2282432

Claudia Simone Cordeiro Pelissoli - Matrícula Siape nº 2228585

Elisa Daminelli – Matrícula Siape nº 1817805

Felipe de Sousa Gonçalves - Matrícula Siape nº 2384123

Isabel Cristina Tedesco Selistre - Matrícula Siape nº 2916354

Marla Heckler - Matrícula Siape no 1843300

Marlon Andre da Silva - Matrícula Siape nº 1808491

Maria Augusta Martiarena de Oliveira - SIAPE no 1796137

Kathlen Luana De Oliveira - Matrícula Siape nº 2261905

Roberta Dos Reis Neuhold - Matrícula Siape nº 2263188

Sérgio Guilherme Santos Portella - Matrícula Siape nº 1092696

Terrimar Ignácio Pasqualetto - Matrícula Siape nº 1837540

Sumário

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	5
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
4. OBJETIVOS	8
4.1 Objetivo Geral	8
4.2 Objetivos Específicos	9
5. PÚBLICO ALVO	9
6. MATRIZ CURRICULAR	9
7. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	11
8. COORDENAÇÃO	12
9. CARGA HORÁRIA	12
10. LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE	12
11. CRONOGRAMA DO CURSO	12
12. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS	14
13. CORPO DOCENTE	23
14. METODOLOGIA	30
15. INTERDISCIPLINARIDADE	31
16. TECNOLOGIA	32
17. INFRAESTRUTURA FÍSICA	32
18. ORÇAMENTO	32
19. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	32
20. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	33
21. CONTROLE DE FREQUÊNCIA	33
22. TRABALHO FINAL DE CURSO	34
23. CERTIFICAÇÃO	34
24. INDICADORES DESEMPENHO	34
25. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO	34
26. CASOS OMISSOS	35

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Especialização em Educação Básica e Profissional

HABILITAÇÃO: Especialista em Educação Básica e Profissional

ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPQ/CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0) – Educação (7.08.00.00-6)

MODALIDADE DE OFERTA: (x) presencial () à distância

LOCAL DE OFERTA: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus Osório*

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno – Conforme a disponibilidade da Instituição

Nº DE VAGAS:30¹

PERIODICIDADE DE OFERTA: Anual

CARGA HORÁRIA TOTAL: 360 horas relógio.

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO E MATRÍCULA: aprovação no processo seletivo e possuir diploma de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: (2 semestres)

COORDENADOR DO CURSO: Alexandre Ricardo Lobo de Sousa

2. JUSTIFICATIVA

O *Campus Osório* do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, localizado no Litoral Norte gaúcho, busca oferecer cursos que atendam às expectativas da comunidade em que se insere. Tendo em vista que a necessidade de formação docente é um aspecto central nos problemas educacionais, tanto em âmbito local, como nacional, percebe-se a necessidade na região da oferta do oferecimento de cursos de especialização, os quais visam atender, notadamente, aos professores da rede pública municipal, estadual e federal de ensino, tendo como objetivo a formação continuada e a qualificação dos docentes da região.

Nessa perspectiva, o *Campus Osório*, através do Diretor Geral, apresenta, para fins de análise no Conselho Superior, o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Básica e Profissional que atende às exigências apontadas na LDB (Lei 9394/96), na Resolução CNE/CES n.º 1, de 6 de abril de 2018 e na Resolução CNE/CBE n.º 6, de 20 de setembro de 2012, referentes, respectivamente, à oferta de Especializações pelas instituições de ensino superior devidamente cadastradas e pela formação pedagógica de não licenciados.

¹ Destas, segundo a Resolução CONSUP N° 104, de 22 de outubro de 2019, 1 (uma) vaga para autodeclarados(as) pretos(as)/pardos(as); 1 (uma) vaga para autodeclarados(as) indígenas; 1 (uma) vaga para Pessoa com Deficiência (PCD) que se enquadrem na classificação apresentada no Decreto Federal N° 3.298/99, alterado pelo Decreto Federal N° 5.296/04, na Lei Federal N° 12.764/12 e na Lei Federal N° 13.146/15. Caso as vagas por estes critérios não sejam preenchidos, estas serão realocadas critérios universais.

Os cursos oferecidos pelo *Campus* Osório inserem-se em uma nova realidade da educação profissional. Propõem uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mundo do trabalho. No início do século XXI, alguns pressupostos sobre a educação se firmaram. Um destes é de que a educação é a base para uma efetiva cidadania sendo imprescindível para o desenvolvimento de uma sociedade. Dentro dessa mesma linha de raciocínio, também se sinaliza para novas possibilidades quanto à educação profissional, como um dos pilares do desenvolvimento humano. Logo, a preparação para a docência na educação profissional é um dos desafios que se propõe para as instituições de ensino. Deve-se ter em conta que a proposta de um ensino politécnico, o qual objetiva formar mais do que puramente mão de obra, mas cidadãos críticos, preparados para o mundo do trabalho, requer professores preparados para atuar nessa nova realidade. Dessa forma, torna-se fundamental propiciar os meios para que os professores da Educação Básica e Profissional atuem no sentido de formar integralmente seus estudantes.

Além disso, ressalta-se que a Educação Profissional está definida no capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, Lei nº 9394/96, que a define, no artigo 39, como uma educação “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.” Tal definição demonstra a característica transversal da educação profissional que pode ser oferecida, segundo o parágrafo único do artigo 39, para “o aluno matriculado ou egresso do ensino fundamental, médio, superior, bem como o trabalhador em geral, jovem ou adulto, contará com a possibilidade de acesso à educação profissional.” Ao considerar-se a diversidade dos alunos que poderão ter acesso a oferta de educação profissional emergiu a demanda de pensar sobre a necessidade de incrementar a formação do profissional que atuará como professor em etapas tão distintas do desenvolvimento humano.

A trajetória do *Campus* Osório na sua consolidação como um espaço formador de profissionais da educação iniciou-se com a criação do Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Básica Profissional, oferecido entre 2011 e 2012, o qual se destinava a propiciar a formação didática para docentes com formação em nível superior e que não possuíam habilitação em licenciatura. O curso visava a atender, inicialmente, a uma demanda interna, no entanto, a procura ganhou dimensões maiores. Um número relevante de licenciados procurou o Programa Especial para obter uma formação continuada, especialmente docentes atuantes no Ensino Fundamental. Tal interesse motivou o quadro de docentes atuantes no curso a formular uma proposta de Especialização, objetivando atender tanto a comunidade externa, como a interna.

Deve-se considerar que conforme a Resolução CNE/CBE n.º 6, de 20 de setembro de 2012, cursos de especialização na área da Educação serviriam até 2020, como formação pedagógica para não-licenciados. Nesse sentido, a partir de 2014, quando da oferta da primeira turma, o curso

serviu para configurar-se em uma formação pedagógica para docentes que não possuíam formação em licenciatura. Mesmo com tal demanda, verificou-se a continuidade e incremento da procura de licenciados pelo curso.

Ressalta-se que a cidade de Osório conta com nove escolas estaduais de educação básica, sendo que duas são instituições de ensino profissional (Escola Estadual Ildefonso Simões Lopes e Escola Estadual Prudente de Moraes); vinte e quatro escolas municipais e sete escolas particulares. Além do Município de Osório, a Especialização visa atender aos municípios vizinhos. Logo, ressalta-se que está sob a responsabilidade da 11.^a Coordenadoria Regional de Educação um total de cento e cinco instituições estaduais de educação básica e/ou profissional. Faz-se mister mencionar, também, as duzentas e quarenta e seis instituições de ensino municipais que se distribuem pelas cidades do Litoral Norte gaúcho.

Para atender aos docentes que atuam nessas instituições, a região conta com apenas quatro instituições de ensino superior: ULBRA – Torres; o Centro Comunitário Cenecista (UNICNEC), ex: Faculdade Cenecista de Osório – FACOS; a UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul; a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul Litoral Norte. Destes, dois públicos, apenas a UERGS oferece uma opção Docente, o Mestrado Profissional em Educação, e a UFRGS, uma especialização na área de gestão de Educação. A UNICNEC, embora tenha seis licenciaturas, Matemática, Educação Física, Letras, Ciências Biológicas e Pedagogia, não conta com especialização na área de educação. Dessa forma, a Especialização em Educação Básica e Profissional constitui-se em um espaço de formação docente, tanto para licenciados, como para não licenciados, que atuem na Educação Básica Profissional. Logo, manifesta-se uma vez mais a preocupação com o preparo do docente que atuará na educação básica, técnica e tecnológica, cuja responsabilidade abarca, além da formação profissional do educando, a sua formação integral. A oferta do curso constitui-se, ainda, em uma oportunidade para os docentes cursarem uma pós-graduação em uma instituição pública, sem custos disso decorrentes.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Especialização em Educação Básica e Profissional foi o primeiro curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* a ser ofertado pelo *Campus* Osório. A experiência proveniente do Programa Especial de Formação de Professores constituiu-se em um grande passo na trajetória para a efetivação de um curso de especialização. Deve-se ter em conta que a missão do IFRS consiste, de acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e seu Projeto Pedagógico Institucional, em: Promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da

articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, a visão institucional consiste em “Ser uma instituição de referência regional em educação, ciência e tecnologia buscando a formação de profissionais cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade”. Destaca-se, também, que entre os objetivos da instituição, encontra-se, com relação à oferta de Ensino Superior: cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, a oferta do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Básica e Profissional encontra-se em consonância com a missão, a visão e os objetivos propostos pelo IFRS.

Atualmente, constata-se uma necessidade de alteração do curso para que ele possa democratizar-se e efetivar-se enquanto instrumento de desenvolvimento local, nesse sentido, algumas alterações são necessárias, como a realização das aulas no turno noturno para que possa facilitar o acesso para os alunos que trabalham, e uma mudança no processo de conclusão do curso.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Propiciar ao professor do Ensino Básico e do Ensino Básico Profissional instrumental teórico que o capacite a refletir a dinâmica da relação ensino e aprendizagem, integrando os saberes pedagógicos ao promover a superação entre o saber e o fazer de sua prática docente.

4.2 Objetivos Específicos

- a) Possibilitar ao profissional da educação a análise da História da Educação brasileira e as suas consequências no contexto educacional atual;
- b) Promover a troca de experiências sobre o conhecimento da prática educativa, através da autonomia e contextualização dos diversos saberes, integrando os conhecimentos na (re) construção dos mesmos;
- c) Habilitar para o desempenho profissional qualificado na perspectiva do compromisso ético enquanto profissional da educação consciente de seu papel na formação do cidadão que intervém na realidade em que atua;
- d) Habilitar para a ação educativa não fragmentada a partir da compreensão de que os saberes guardam correlações entre si, visando à superação do dualismo entre educação Básica Profissional;
- e) Possibilitar aos docentes não licenciados, os conhecimentos necessários para compreender e incrementar a sua prática pedagógica.

f) Promover o entendimento de que é imprescindível à formação docente a necessidade de que o professor seja um pesquisador de sua própria prática pedagógica.

5. PÚBLICO ALVO

Todos os portadores de diploma de Graduação reconhecido no território nacional, licenciados ou não, preferencialmente com atuação docente, e que tenham interesse nas problemáticas da Educação.

6. MATRIZ CURRICULAR

A Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Básica e Profissional está organizada em regime seriado semestral, distribuídos em dois semestres, com uma carga horária de componentes curriculares de 360 horas, oferecidos no período noturno, assim sendo: 180 horas (relógio) no primeiro semestre, 180 horas no segundo semestre. Ao longo do curso serão abordados concomitantemente temas teóricos e práticos referentes à atividade docente. As disciplinas de Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação I e II serão suporte para a elaboração e orientação da redação do trabalho final. A tabela a seguir descreve a matriz curricular do curso proposta.

	Carga Horária semanal	Horas Aula	Hora Relógio	Pré requisitos
Primeiro Semestre				
História da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	4h/a	72h/aula	60 horas relógio	Não há
Filosofia da Educação	2h/a	36h/aula	30 horas relógio	Não há
Sociologia da Educação	2h/a	36h/aula	30 horas relógio	Não há
Metodologia da Pesquisa em Educação	2h/a	36h/aula	30 horas relógio	Não há
Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação I	2h/a	36h/aula	30 horas relógio	Não há

Segundo Semestre				
Metodologias e Práticas de Ensino e Aprendizagem	4h/a	72h/aula	60 horas relógio	Não há
Educação Inclusiva	2h/a	36h/aula	30 horas relógio	Não há
Educação e Trabalho como princípio educativo	2h/a	36h/aula	30 horas relógio	Não há
Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação II	4h/a	72h/aula	60 horas relógio	Não há

Primeiro Semestre

História da Educação Brasileira e Políticas Educacionais

Filosofia da Educação

Sociologia da Educação

Metodologia da Pesquisa em Educação

Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação I

Segundo Semestre

Metodologias e Práticas de Ensino e Aprendizagem

Educação Inclusiva

Educação e Trabalho como Princípio Educativo

Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação II

7. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e os fatores de cidadania como pano de fundo das ações educativas, remetem-nos à possibilidade de superação das mazelas do dualismo histórico característico entre educação Básica Profissional no Brasil, através de uma formação docente que privilegie um ensino problematizador e contextualizado e assegure a indissociabilidade entre teoria e prática. A elaboração de uma estrutura curricular inter e multidisciplinar possibilita o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, ao mesmo tempo em que promove o equilíbrio entre o saber e o saber fazer da prática docente, mobilizando competências que contemplem a compreensão dos princípios científico-tecnológicos e sócio-históricos. O Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* possui como pressupostos fundamentais: possibilitar ao professor do ensino Básico e Profissional a transposição didática contextualizada e integrada às atividades práticas e de pesquisa; a

continuidade de sua formação, acrescentando a formação de caráter pedagógico, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovadas pela Resolução CNE/CEB N° 6, de 20 de setembro de 2012.

8. COORDENAÇÃO

A coordenação ficará a cargo do Professor Doutor Alexandre Ricardo Lobo de Sousa, regime de Dedicção Exclusiva, Bacharel em Ciências Sociais, Licenciado em Ciências Sociais, Licenciado em História, Mestre em História e Doutor em Letras, Licenciatura Brasileira, Universidade Federal Do Rio Grande do Sul. Alexandre Ricardo Lobo de Sousa tem experiência docente como professor de História e Sociologia na Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, de 2002 a 2016. Atualmente é professor de sociologia no Ensino Médio Técnico Integrado nos cursos de Administração e Informática no presente *Campus*, bem como regente das disciplinas de Sociologia das Organizações e Política, Cidadania e Sociedade no curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais, Sociologia da Educação na Licenciatura em Matemática, e Sociologia da Educação e Educação e Trabalho como princípio educativo, no atual curso de Especialização em Educação Básica e Profissional

9. CARGA HORÁRIA

A carga horária total em sala de aula será de 360 horas relógios

10. LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso ocorrerá nas instalações do *Campus* Osório, no turno noturno conforme a disponibilidade da Instituição, sendo oferecido anualmente, em 2 semestres, com carga horária de 360 horas/relógio.

11. CRONOGRAMA DO CURSO

Disciplinas	Docentes/carga Horária/Lotação
Semestre	Primeiro
História da Educação Brasileira e Políticas Educacionais	Maria Augusta Martiarena de Oliveira - Doutora DE - Osório Alexandre Ricardo Lobo de Sousa , Doutor, DE Osório
Filosofia da Educação	Kathlen Luana de Oliveira, Doutora, DE, Osório Sérgio Guilherme Santos Portella, Mestre, DE,

	Osório
Sociologia da Educação	Alexandre Ricardo Lobo de Sousa , Doutor, DE, Osório, Roberta dos Reis Neuhold, Doutora, DE, Osório
Metodologia da Pesquisa em Educação	Elisa Daminelli, Doutora, DE, Osório Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Doutora, DE, Osório, Felipe de Sousa Gonçalves, DE, Osório
Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação I	Roberta dos Reis Neuhold, Doutora, DE, Osório Alexandre Ricardo Lobo de Sousa, Doutor, DE, Osório Elisa Daminelli, Doutora, DE, Osório Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Doutora, DE, Osório Marla Heckler, Mestre, DE, Osório Isabel Cristina Tedesco Selistre, Doutora, DE, Osório Marlon André da Silva, Doutor, DE, Osório
Semestre	Segundo
Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação II	Roberta dos Reis Neuhold, Doutora, DE, Osório Terrimar Ignácio Pasqualetto, Doutor, DE, Osório Marla Heckler, Mestre, DE, Osório Kathlen Luana de Oliveira, Doutora, DE, Osório Sérgio Guilherme Santos Portella, Mestre, DE, Osório Marlon Andre da Silva, Doutor, DE, Osório
Educação Inclusiva	Aline Dubal, Mestre, DE, Osório
Metodologias e Práticas de Ensino Aprendizagem	Isabel Cristina, Doutora, DE, Osório Marlon André da Silva, Doutor, DE, Osório Terrimar Ignácio Pasqualetto, Doutor, DE, Osório
Educação e Trabalho como Princípio Educativo	Alexandre Ricardo Lobo de Sousa e Roberta dos Reis Neuhold

12. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA: História da Educação Brasileira e Políticas Educacionais
DOCENTE(S): Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Doutora, DE Osório; Alexandre Ricardo Lobo de Sousa , Doutor, DE Osório
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: História
CARGA HORÁRIA: 72 horas aula/60 horas relógio (4 créditos)
EMENTA: Estudo analítico da História da Educação brasileira, desde o período colonial até a atualidade, privilegiando a educação básica e profissional. Além disso, a disciplina propõe-se ao estudo das políticas públicas em Educação
REFERÊNCIAS:
Básicas:
HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira: Leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
CIAVATTA, Maria. Mediações históricas de trabalho e educação: gênese e disputas na formação dos trabalhadores (Rio de Janeiro/1930/60). Rio de Janeiro: Lamparina, CNPq, FAPERJ, 2009.
SAVIANI, Demerval. O Legado Educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
Complementares:
GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação Brasileira: a organização escolar. 11. ed. rev. E ampl. – São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
SOUZA, Rosa Fátima. Templos de Civilização: Um Estudo sobre a Implantação dos Grupos Escolares no Estado de São Paulo. São Paulo: USP, 1996.
CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, jan-abr, 2014.

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa em Educação
DOCENTE(S): Elisa Daminelli, Doutora, DE, Osório Maria Augusta Martiarena de Oliveira, DE, Osório Felipe de Sousa Gonçalves, DE, Osório
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação
CARGA HORÁRIA: 36 horas aula/30 horas relógio (2 créditos)
EMENTA:
Estudo sobre pesquisa em Educação, abordagens qualitativas e quantitativas de

pesquisa e metodologias da pesquisa em Educação. Escolha do objeto de pesquisa. Definição da metodologia de pesquisa. Construção das perguntas de pesquisa. Elaboração das justificativas. A estruturação de uma pesquisa científica: elementos constitutivos do artigo científico. Aproximação inicial com o quadro teórico. Elaboração do cronograma de pesquisa.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

CRESWELL, J. Projeto de Pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: ArtMed, 2011. 3 ed.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. Manual de artigos científicos. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Avercamp, 2013.

Complementares:

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação Qualitativa em Educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto – Portugal: PORTO EDITORA, 1994.

FAZENDA, I. et al. Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2001.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 6. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2016. 98 p. ISBN 9788536258591.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2007.

8.

DISCIPLINA:

Educação e Trabalho como Princípio Educativo

DOCENTE(S): Alexandre Ricardo Lobo de Sousa, Doutor, DE, Osório ; Roberta dos Reis Neuhold, Doutora, DE, Osório

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Sociologia

CARGA HORÁRIA: 36 horas aula/30 horas relógio (2 créditos)

EMENTA:

A análise da relação entre educação, em sentido amplo, com o trabalho. O paradoxo do trabalho como realização do ser humano e como fonte de alienação. As relações entre políticas econômicas, formas de organização administrativa, do fordismo ao mundo de hoje, e as políticas e respectivas visões de educação escolar. O conhecimento para o trabalho ou o conhecimento para o mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

ARROYO, Miguel. Revendo os vínculos entre trabalho e educação: elementos materiais da formação humana. In: Silva, Tomaz (org.). Trabalho, educação e prática social. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BARATO, Jarbas Novelino. Em busca de uma didática para o saber técnico. In: Boletim técnico do SENAC, n.2, 1999.

FRANZOI, Naira. Entre a formação e o trabalho. Porto Alegre: ed. UFRGS, 2006

Complementares:

ANTUNES, Ricardo e ALVES, Giovane. As Mutações no Mundo do Trabalho na Era da Mundialização do Capital. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ago. 2004
Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. In: PERSPECTIVA, Florianópolis, v.19, n.1, p.71-87, jan./jun. 2001

MARX, Karl. Manuscritos Econômicos Filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2005.

SAVIANI, Demerval. (orgs.) Capitalismo, trabalho e educação. Campinas: HISTEDBR, 2005. 3° edição.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. In: Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007

DISCIPLINA: Sociologia da Educação

DOCENTE(S): Alexandre Ricardo Lobo de Sousa e Roberta dos Reis Neuhold

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Sociologia

CARGA HORÁRIA: 36 horas aula/30 horas relógio (2 créditos)

EMENTA:

A disciplina tem como objetivo entender educação, em sentido amplo, para além da esfera escolar, enquanto formadora e formada em um contexto social, questionando o educar no sentido de: o que se educa, quem educa e para quê educa. É analisado também os mecanismos sociais de reprodução social no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Ed. Moraes, 1986.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente a escola e à cultura.

Escritos de Educação. IN: NOGUEIRA, M. (org.) Petrópolis: Vozes, 1998. BRANDÃO, Zaia (org.). A crise dos paradigmas e a educação. 2 a. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

Complementares:

ALTHUSSER, Lois, Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, Slavoj, Um Mapa da Ideologia. Contraponto: Rio de Janeiro, 1996.

BOURDIEU, Pierre, O poder simbólico. Bertrand: Rio de Janeiro, 1989.

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense. 1980

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.

SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia: Campinas, Autores Associados, 2012. 43ª edição.

DISCIPLINA: Filosofia da Educação

DOCENTE(S): Kathlen Luana de Oliveira, Doutora, DE Osório; Sérgio Guilherme Santos Portella, Mestre, DE, Osório

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Filosofia

CARGA HORÁRIA: 36 horas aula/30 horas relógio (2 créditos)

EMENTA: Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. A educação como objeto da reflexão filosófica. Clássicos da Filosofia da Educação. O ser humano e suas relações com o mundo. Aspectos políticos, éticos e estéticos da educação. Pressupostos epistemológicos da relação de ensino-aprendizagem. Articulações dos fundamentos da educação com direitos humanos, gênero, diversidade étnica, diversidade religiosa. A Práxis educativa contemporânea.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**. 23.ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2017.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. rev. e amp. Porto Alegre: Penso, 2012.

Complementares:

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

FLEISCHER, Margot. **Filósofos do século XX**. São Leopoldo: Unisinos, 2006.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 56. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2018

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2011.

MATOS, Olgária. C. F. **Filosofia: a polifonia da razão**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

PARREIRA, Gizele. **Martin Buber e o sentido da educação**. Goiania, GO: IFG, 2016. (Atheneus Coleção Acadêmica).

DISCIPLINA: Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação I
DOCENTE(S): Roberta dos Reis Neuhold, Doutora, DE, Osório Alexandre Ricardo Lobo de Sousa, Doutor, DE, Osório Elisa Daminelli, Doutora, DE, Osório Maria Augusta Martiarena de Oliveira, DE, Osório Marla Heckler, Mestre, DE, Osório Isabel Cristina Tedesco Selistre, Doutora DE, Osório Marlon André da Silva, Doutor, DE, Osório
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação
CARGA HORÁRIA: 36 horas aula/30 horas relógio (2 créditos)
EMENTA: Formação de um espaço permanente, sistemático e colaborativo de estudos e investigações empiricamente fundamentados para aprimorar práticas em Educação. Organização de linhas de pesquisa subordinadas a um tema norteador ou a uma prática a ser melhorada. Identificação coletiva, preferencialmente apoiada em visitas técnicas, de um problema de pesquisa. Leitura e discussão de textos sobre pesquisa coletiva para construção de parâmetros teórico-metodológico. Aprofundamento coletivo do repertório conceitual sobre o tema norteador. Socialização dos procedimentos e técnicas de coleta de dados. Coleta de dados para caracterização da prática investigada. Submissão dos resultados à revisão dos pares em um simpósio.
REFERÊNCIAS: Básicas: LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . São Paulo: EPU, 1986. GHEDIN, E., FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação . 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R (Orgs). Pesquisa Participante: a Partilha do Saber . São Paulo: Ideias e Letras, 2006. Complementares: ANDRÉ, M. E. D. A. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores . 4. ed. São Paulo: Papirus, 2005. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação II
DOCENTE(S): Roberta dos Reis Neuhold, Doutora, DE, Osório Terrimar Ignácio Pasqualetto, Doutor, DE, Osório Marla Heckler, Mestre, DE, Osório Kathlen Luana de Oliveira, Doutora, DE, Osório Sérgio Guilherme Santos Portella, Mestre, DE, Osório
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação
CARGA HORÁRIA: 72 horas aula/60 horas relógio (4 créditos)
EMENTA: Formação de um espaço permanente, sistemático e colaborativo de estudos e investigações empiricamente fundamentados para aprimorar práticas em Educação. Contextualização das atividades de ensino, pesquisa e extensão no processo de produção e difusão do conhecimento. Planejamento da melhoria de uma prática (investigada em Laboratório I). Ação de extensão para implementação da melhoria planejada. Construção de indicadores para acompanhamento e avaliação da ação. Monitoramento e registro dos efeitos da ação. Avaliação e divulgação dos resultados da ação.
REFERÊNCIAS: Básicas: LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. GHEDIN, E., FRANCO, M. A. S. Questões de método na construção da pesquisa em educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. BRANDÃO, C. R., STRECK, D. R (Orgs). Pesquisa Participante: a Partilha do Saber. São Paulo: Ideias e Letras, 2006. Complementares: ANDRÉ, M. E. D. A. (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 4. ed. São Paulo: Papyrus, 2005. PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DISCIPLINA: Metodologias e Práticas de Ensino e Aprendizagem
DOCENTE(S): Elisa Daminelli, Doutora, DE, Osório

Maria Augusta Martiarena de Oliveira, DE, Osório
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação
CARGA HORÁRIA: 72 horas aula/60 horas relógio (4 créditos)
EMENTA: O estudo de diferentes metodologias, estratégias e recursos didáticos com foco no planejamento e avaliação do processo de Ensino e Aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento. Análise das diferentes possibilidades de inovação didático-pedagógica. Discussão acerca dos diversos movimentos de planejar, ensinar, aprender e avaliar produzidos na Educação. Análise da contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) à prática docente.
REFERÊNCIAS:
Básicas:
HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.
GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.
CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
PERRENOUD, P. A escola frente a complexidade. In: ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artemed Editora, 2001.
Complementares:
HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
PÉREZ GÓMEZ, A.. Educação na Era Digital. POA: Penso, 2015.

DISCIPLINA: Educação Inclusiva
DOCENTE(S): Aline Dubal Machado, Mestre, DE, Osório
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Educação
CARGA HORÁRIA: 36 horas aula/30 horas relógio (2 créditos)
EMENTA:
A Educação Especial Inclusiva no contexto social, econômico e político brasileiro. Princípios e fundamentos para construção de uma escola inclusiva.
Abrangência e pressupostos legais da Educação Inclusiva. Público alvo da Educação Especial e as possibilidades com o uso da Tecnologia Assistiva - TA. A compreensão da prática pedagógica na Educação Inclusiva: Adaptações Curriculares, Avaliação e o Atendimento Educacional Especializado- AEE.
REFERÊNCIAS:
Básicas:

CARNEIRO, Moacir Alves. **O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 175 p.

SONZA, Andréa Poletto; SALTON, Bruna Poletto; STRAPAZZON, Jair Adriano (Orgs.). **O uso pedagógico dos recursos de tecnologia assistiva**. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2015. 224 p.

BRASIL, Ministério da Educação. **Coletânea Atendimento Educacional Especializado: Formação continuada a distância de professores para o AEE**. São Paulo: MEC, SEESP, 2007. ISBN: 978-85-60331-17-8 (obra completa).

Complementares:

SONZA, Andréa Poletto; SALTON, Bruna Poletto; DALL AGNOL, Anderson (Orgs.). **Reflexões sobre o currículo inclusivo**. Bento Gonçalves, RS : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2018. 176 p.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. POA; Mediação, 2008.

PADILHA, Ana Maria. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial**. São Paulo: Ed. Autores Associados, 2005.

REILY, Lucia Helena. **Escola inclusiva: linguagem e mediação**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

THOMA, Adriana da Silva; HILLESHEIM, Betina. **Políticas de Inclusão: gerenciando riscos e governando as diferenças**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011. p.163 – 178.

13. CORPO DOCENTE

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Alexandre Ricardo Lobo de Sousa
CPF	569.836.700-00
Horas de Dedicção semanal à IES	40h
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Doutor em Letras, Literatura Brasileira
Ano	2013
IES	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
País	Brasil

Nível	Doutorado
-------	-----------

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Elisa Daminelli
CPF	988.452.090-91
Horas de Dedicção semanal à IES	40h
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Doutora em Educação
Ano	2018
IES	UFRGS
País	Brasil
Nível	Doutorado

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Terrimar Ignácio Pasqualetto
CPF	994.755.530-53
Horas de Dedicção semanal à IES	40h
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Doutor em Ensino de Física
Ano	2018
IES	UFRGS
País	Brasil
Nível	Doutorado

DADOS DO DOCENTE

NOME	Maria Augusta Martiarena de Oliveira	
CPF	002.603.920-65	
Horas de Dedicção semanal à IES	40h	
Docente Permanente?	Sim	
Dedicção exclusiva?	Sim	
Titulação	Doutora em Educação	
Ano	2012	
IES	Universidade Federal de Pelotas	
País	Brasil	
Nível	Doutorado	

DADOS DO DOCENTE

NOME	Sérgio Guilherme Santos Portella	
CPF	768.394.190-53	
Horas de Dedicção semanal à IES	40h	
Docente Permanente?	Sim	
Dedicção exclusiva?	Sim	
Titulação	Mestre em Filosofia	
Ano	2009	
IES	UNISINOS	
País	Brasil	
Nível	Mestrado	

DADOS DO DOCENTE

NOME	Marla Heckler	
CPF	972.134.540-72	
Horas de	40h	

Dedicação semanal à IES	
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Doutora em Física
Ano	2007
IES	UFRGS
País	Brasil
Nível	Doutorado

DADOS DO DOCENTE

NOME	Marlon André da Silva
CPF	548.658.750-34
Horas de Dedicação semanal à IES	40h
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Doutor em Ciências do Movimento Humano
Ano	2016
IES	UFRGS
País	Brasil
Nível	Doutorado

DADOS DO DOCENTE

NOME	Isabel Cristina Tedesco Selistre
CPF	455.636.240-72
Horas de Dedicação semanal à IES	40h
Docente Permanente?	Sim

Dedicação exclusiva?	Sim	
Titulação	Doutora em Letras	
Ano	2012	
IES	UFRGS	
País	Brasil	
Nível	Doutorado	

DADOS DO DOCENTE

NOME	Kathlen Luana de Oliveira	
CPF	036.217.869-02	
Horas de Dedicação semanal à IES	40h	
Docente Permanente?	Sim	
Dedicação exclusiva?	Sim	
Titulação	Doutora em Teologia	
Ano	2013	
IES	Faculdades EST	
País	Brasil	
Nível	Doutorado	

DADOS DO DOCENTE

NOME	Roberta dos Reis Neuhold	
CPF	302.713.328-40	
Horas de Dedicação semanal à IES	40h	
Docente Permanente?	Sim	
Dedicação exclusiva?	Sim	
Titulação	Doutora em Educação	
Ano	2014	
IES	Universidade de São Paulo	

País	Brasil
Nível	Doutorado

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Felipe de Sousa Gonçalves
CPF	013.396.270-94
Horas de Dedicção semanal à IES	40h
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Doutor em Geografia
Ano	2017
IES	UFRGS
País	Brasil
Nível	Doutorado

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Aline Dubal Machado
CPF	983.221.680-04
Horas de Dedicção semanal à IES	40h
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Distúrbios da Comunicação Humana
Ano	2005
IES	Universidade Federal de Santa Maria
País	Brasil
Nível	Mestrado

14. METODOLOGIA

Considerando os objetivos do presente curso, bem como o perfil desejado para o egresso, assume-se a premissa de que o estudante deve ser protagonista de seu próprio desenvolvimento. Nesse sentido, a metodologia geral do curso preza por ações e estratégias didáticas que considerem o discente como centro do processo educacional e sujeito ativo em sua própria aprendizagem. Sendo assim, a pluralidade metodológica e o uso de metodologias ativas assumem papel de destaque nas ações discentes das diferentes disciplinas.

Outro fundamento que orienta a metodologia do curso é o da prática e da investigação como princípio educacional. A pesquisa é ação inerente a cursos de pós-graduação, e só por isso já justifica seu uso como estratégia didática. Quando associada à temática da educação e à busca pela formação de professores reflexivos, seu potencial e relevância são ampliados já que a vivência como estudante possivelmente terá reflexo direto em suas ações como docente.

Embora esses princípios permeiam todo o curso, eles se materializam de forma mais direta nas duas disciplinas de Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Práticas em Educação. Tais disciplinas têm o objetivo de integrar os conhecimentos tratados nos diferentes componentes curriculares em torno de um tema norteador, transformando-os em intervenções na realidade por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. Embora a integração entre teoria e prática não se restrinja a essas duas disciplinas, elas proporcionarão um espaço permanente, sistemático e coletivo de estudos e investigações em que a pesquisa colaborativa, direcionada a um problema autêntico, possibilita a aproximação entre teoria e prática.

Entre os recursos metodológicos previstos estão:

- Atividades individuais e coletivas de pesquisa envolvendo o estudo de referenciais teóricos e metodológicos, coleta e tratamento de dados, etc;
- aulas baseadas em métodos ativos de ensino como a Sala de Aula Invertida, Aprendizagem Baseada em Projetos, etc.
- Ações de observação e intervenção em espaços formais e não formais de ensino;
- Aulas expositivas e dialogadas, priorizando uma abordagem pedagógica problematizadora que fomente o debate dos temas tratados;
- Uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação;
- Utilização de diferentes espaços educacionais como ambientes de “aula”: laboratório de informática, biblioteca, auditório, saídas de campo;
- Desenvolvimento de fóruns e textos de divulgação de conhecimento, planejamento e execução de ações de extensão, entre outras ações de difusão de saberes;

15. INTERDISCIPLINARIDADE

Serão realizados, semestralmente, seminários temáticos, os quais objetivam integrar os conhecimentos das disciplinas do curso, os quais poderão servir, inclusive, como horas de atividades complementares. Os seminários temáticos serão abertos à comunidade, podendo também serem feitos em parcerias com outras instituições de ensino. Os alunos serão estimulados a desenvolverem mostras e palestras em acordo com suas propostas temáticas. Entre os seminários propostos encontram-se: Paulo Freire, Educação Inclusiva, Educação Popular e Educação Profissional. Atividades de pesquisa e extensão que envolvam a participação de dois ou mais docentes também serão realizadas.

16. TECNOLOGIA

Como recursos tecnológicos serão utilizados e-mails, redes sociais, lousa digital, laboratórios de informática e moodle e o sistema SIGAA.

17. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Compõem o quadro de instalações necessárias para a realização do curso: a) Salas de aula, equipadas com: cadeiras, mesas, quadro branco e equipamento multimídia; b) Biblioteca com acervo específico e atualizado: livros e revistas; c) Equipamentos de comunicação: microfones, televisores, aparelhos de DVD; d) Laboratório de informática.

18. ORÇAMENTO

O IFRS *Campus* Osório possui um acervo bibliográfico para atender as necessidades iniciais do curso. Buscando o enriquecimento do acervo bibliográfico e dos itinerários formativos dos estudantes, e havendo disponibilidade de orçamento, pretende-se encaminhar pedido de aquisição de livros para o acervo da biblioteca, especialmente, relacionados à bibliografia do curso. A estimativa de recursos necessários para essa aquisição é em torno de R\$ 4.000. Estima-se R\$ 4.000,00 para subsidiar apresentação de trabalhos em eventos científicos. Além disso, há previsão de R\$ 4.000,00 para viagens técnicas.

19. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O ingresso à Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Básica Profissional dar-se-á por processo seletivo próprio que deverá ser regulamentado por edital público amplamente divulgado. Entre os critérios de seleção estará as capacidades de leitura e compreensão de textos relacionados a educação e a fluência na escrita.

20. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Considerando que a concepção de avaliação que orienta o curso é diagnóstica e orientadora do processo de ensino e aprendizagem, a recuperação ocorrerá ao longo da disciplina, devendo o docente reorientar a aprendizagem dos alunos, retomar a avaliação e o planejamento do ensino. Assim, para o diagnóstico e reorientação da aprendizagem, a análise de informações visa a identificar os conhecimentos iniciais dos alunos, com o objetivo de reorientar, se necessário, as práticas pedagógicas, bem como reconhecer o modo como os conhecimentos podem ser reconstruídos pelos estudantes. A descoberta de que a aula foi um efetivo instrumento de transformação e a plena consciência de uma mudança de estado, entre o que se sabia antes da aula começar e a dimensão do progresso constatada com essa mesma aula, projeta para o professor e para o aluno uma autoavaliação de seus processos, que não se encerram no aprender/ensinar, mas no aprender/aprender. Para tanto, os meios ou instrumentos propostos são: relatos orais e escritos, registros de desempenho em seminários, relatórios de atividades, produções textuais, artigos e de outras atividades que requerem a participação dos alunos; autoavaliação; entre outros. No plano de ensino de cada disciplina serão detalhados os instrumentos de avaliação, bem como os critérios específicos que conduzirão aos resultados finais. Os resultados da avaliação do aproveitamento serão expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. O resultado final de aprovação será nota 7,0 (sete). Com relação à avaliação do desempenho docente, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas, destaca-se que, além de avaliações realizadas pelo próprio professor, o Curso participará da avaliação realizada pela Subcomissão Própria de Avaliação.

O desligamento do curso poderá ocorrer em caso de não realização de matrícula no semestre corrente, ou ultrapassando o prazo de 2 anos para a conclusão dos requisitos previstos para a certificação, a constatação de plágio no trabalho final, ou ainda por comportamento e atitudes que firam as normas em vigor da Instituição.

21. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Para aprovação nos componentes curriculares, os alunos serão avaliados de forma contínua, sendo que a nota mínima para aprovação será 7,0 e 75 % de presença, no mínimo. Alunos com frequência inferior a 75% e/ou nota inferior a 7,0 estarão reprovados. O rendimento médio de cada disciplina será aferido por meio de trabalhos, seminários, participação efetiva em sala de aula etc.

22. TRABALHO FINAL DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso consiste em um artigo, o qual será orientado por um dos professores do quadro e deve ser defendido para uma banca constituída, por, no mínimo 2 e no máximo 3 avaliadores, com titulação mínima de mestre, sendo um o orientador, e pelo menos 1, necessariamente, sem vínculo com o curso. É importante considerar que o artigo será desenvolvido e (re) discutido em grupo, com o amparo e suporte de vários professores ao longo dos dois semestres do curso, pois a matriz curricular prevê a discussão e construção de um anteprojeto de pesquisa na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação, no primeiro semestre; e o desenvolvimento de um produto para a área da educação como resultado da disciplina de Laboratório, oferecida no Primeiro e Segundo semestre. O produto, que pode ser desde um texto didático a um aplicativo, pode servir de base para a construção do artigo.

23. CERTIFICAÇÃO

O certificado de Especialista em Educação Básica e Profissional será emitido pelo IFRS – *Campus* Osório, e registrado pelo Departamento de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação do IFRS conforme determinado na Instrução Normativa PROEN/PROPI no 01/2019 ou aquela que vier a substituí-la.

24. INDICADORES DESEMPENHO

Previsão de número de alunos a serem formados anualmente: 30 índice médio de evasão: 15%
Produção científica: a defesa dos trabalhos será pública e os discentes serão incentivados a participar de eventos científicos da área, sendo obrigatória pelo menos uma apresentação de trabalho. Média de desempenho dos alunos: Bom ao menos em nove das doze disciplinas (75%).

25. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

Esta é a primeira reformulação do curso enquanto pós-graduação. Ela ocorre por uma percepção de uma mudança de público-alvo, que, em sua origem eram profissionais sem formação pedagógica, mas que necessitavam da mesma para exercerem cargos de docentes, e hoje os inscritos são majoritariamente docentes das redes estaduais e municipais. Outra razão da mudança é referente ao turno, que hoje é na noite de quinta e manhã e tarde de sexta-feira, inviabilizando a frequência de parte dos interessados e mesmo matriculados no curso. O novo formato será no turno a noite.

Conforme levantamento de dados da referente a desistência/permanência do aluno a partir das 4 últimas seleções, sendo que o processo seletivo se dá a cada 1 ano e meio, constata-se que dentre os ingressos no ano de 2014, total de 30, 18 (60%) se formaram, 2 (6,6%) desistiram, 8 (26,6) evadiram e 2 (6,6) foram jubilados. Já na seleção de 2015 ingressaram 28, se formaram 11, (39%) 2 (7%) desistiram, 3 (11%) evadiram e 12 (53%) jubilados. Na seleção de 2017 33 ingressantes, 6 (18,5%) formados, 16 (48,5%) regularmente matriculados, 5 (14,5%) com matrícula trancada e 6 (18,5%) evadidos. Na última turma, de 2018/2, com 19 ingressos, 13 (68,4%) matriculados, e 6 (31,6%) trancamentos. Ressalta-se que os egressos nas duas últimas seleções ainda estão com o tempo hábil para a defesa. O aumento da evasão e a diminuição proporcional do número de defesas é o principal motivo da reformulação do Projeto Político Pedagógico.

Mesmo com pouco número de defesas, pode-se citar entre os diversos trabalhos relevantes, como os orientados pela Professora Doutora Aline Bona, o de Cláudia Simone Cordeiro Pelissoli: Metodologias de ensino e aprendizagem no desenvolvimento de reflexões sobre relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, 2016; e o trabalho de Luiz Felipe Velho: Projeto Integrador: Espaço Para A Efetivação Da Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, orientação de Aline Silva de Bona, em 2019. Sob orientação da Professora Doutora Maria Augusta Martiarena de Oliveira, temos o trabalho de Nelise Bopsin: Grupo Escolar Hilário Ribeiro: Memória E Patrimônio Cultural, em 2017, e O trabalho de Luciana de Souza Mazur: A educação formal como distinção nos anos de 1940 a 1950: uma análise do contexto social e educacional do ensino secundário no Rio Grande do Sul em um breve período de redemocratização do país, 2017. Há ainda o trabalho de Maria de Lurdes Gomes da Silva: O Impacto Da Formação Continuada Nas Práticas Docentes, orientado pela Professora Doutora Rafaela Fetzner Drey, em 2018.

26. CASOS OMISSOS

Caberá ao Departamento Pedagógico, Diretoria de Ensino e a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tomar providências em relação aos casos omissos.